ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6768

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No seu recente e brilhante discurso, pronunciado no Porto, o sr. ministro do Interior referiu-se, em termos convincentes, á necessidade de chamar os homens mais dignos, pela sua experiencia, pela sua excelencia e pela sua acção realizadora, á investidura nos Corpos administrativos.

Sempre, entre nós, houve o desejo de excluir os maus e chamar os bons cidadãos. A nobre aspiração sofreu varios desmentidos. Os habilidosos, com artes e manhas várias, paralizaram a desconfiança que inspiravam.

O sr. ministro do Interior acha-se, porém, resolvido a seleccionar, separando o trigo de joio, a-fim-de que se não atribua ao acto eleitoral o que pertence a vicios que de longe vêem. As autarquias locais já no tempo de Antonio Rodrigues Sampaio, grande politico e jornalista—faz bem lembrar este nome hoje tão esquecido—eram consideradas escolas de civismo e de patriotismo.

Convem, pois, que as virtudes que nos distinguem sejam representadas e consagradas nelas, com distinção.

■

Do sr. dr. Ferreira Deusdado, presidente da Comissão Executiva do Congresso Trasmontano, recebemos o seguinte oficio:

«Sr. Director:—Por estar ainda ausente de Lisboa, não posso cumprir, pessoalmente, o dever de testemunhar a V. a minha gratidão, pelo auxilio prestado pelo «Diario de Lisboa» á realização do II Congresso Trasmontano.

Não quero, porém, retardar o agradecimento e, por isso, venho dizer a V. que não esquecemos o valiosissimo auxilio que o «Diario de Lisboa» nos prestou, desde que iniciámos a propaganda do Congresso,

Tambem não podemos olvidar que a pena de V. se ocupou da nossa assembleia regionalista, rememorando até a figura bondosa de Pires Avelanoso, que, se vivo fosse, estaria a nosso lado, como sempre esteve, mesmo depois de velho e combalido.

Dighe-se V. aceitar os nossos agradecimentos e cordeais saudações—Pela Comissão Executiva do Congresso—O presidente: —a) Ferreira Deusdado».

O «Diario de Lisboa» esteve representado, na celebração calorosa do II Congresso Trasmontano, pelo seu modelar chefe da redacção, sr. dr. Norberto Lopes, trasmontano sem mescla e membro tambem da sua Comissão Executiva. A ele se devem, pois, as magnificas noticias e impressões que publicámos. O Congresso que, durante uma semana, foi um acontecimento não só regional mas nacional, deixou recordações que são incentivos admiraveis para o fomento da provincia, que formulou com clareza as suas aspirações.

■

O ex-Xá da Persia entregou todos os seus bens ao filho que ocupa agora o trono. Este, por sua vez, ofereceu-os á Nação, a-fim-de, por um daqueles movimentos chamados circulares, voltarem á sua origem natural.

Que motivos levaram o velho monarca a tamanho desinteresse?

Uma razão de consciencia, de necessidade ou de conveniencia?

Não temos informações seguras, mas seja como seja entendemos que procedeu bem, sobretudo na Persia onde sempre foi costume dos reis tirar ao pobre para dar ao rico.

■

O Acôrdo cultural luso-brasileiro, para que se mostre fecundo e duradouro, necessita de ser amparado e fortificado nas suas realizações.

Não seria agora mais que oportuno, necessario, estudar a fundação, quer em Portugal, quer no Brasil, da Casa dos intelectuais e artistas dos dois países, como testemunho de franca hospitalidade?

Esta ideia que poderia alargar-se a outros países sul-americanos, onde supomos dever achar ambiente favoravel simboliza verdadeiramente convivio e cordealidade.

Inaugurou-se esta manhã em Londres a segunda conferencia *inter-aliada*

LONDRES, 24.—Inaugurou-se hoje nesta cidade a segunda conferencia dos aliados.—(E. T.).

Eden anuncia uma declaração russa

LONDRES, 24—A agencia Reuter informa que na abertura da conferencia inter-aliada, Eden disse constar-lhe que Maisky tinha uma importante declaração a fazer em nome do seu governo.—(E. T.).

A declaração de Maisky

LONDRES, 24—A agencia Reuter informa que Maisky, dirigindo-se á conferencia inter-aliada, disse que o seu governo aceitava os principios da conferencia do Atlantico e se comprometia a apoiá-los.—(E. T.).

WAVELL E AUCHINLECK

Os generais *Wavell e Auchinleck* conferenciaram no Médio Oriente

CAIRO, 24—Foi agora revelado que os generais Wavell e Auchinleck, respectivamente, comandantes chefes da India e Médio Oriente, conferenciaram recentemente, algures no Médio Oriente. Discutiram problemas de defesa que se ligam com os ultimos acontecimentos na frente russa. O general Auchinleck fez duas visitas á zona do canal de Suez.

Ao mesmo tempo, o general Wavell organizou as mais extensas manobras militares que até hoje se têm realizado na India. Numa tentativa de invasão da India, todas as forças ali disponiveis se dirigem para o Punjab e avançam para noroeste, em direcção á fronteira.

Como os nazis estão a exercer pressão através da Ucrania, as tropas indianas ocuparão os caminhos que se dirigem para o Afganistão e Russia.

Pela primeira vez nesta guerra, entram em acção as tropas paraquedistas britanicas que se encontram fora do seu territorio. Novas unidades de tropas transportadas pelo ar, completamente equipadas e apoiadas por «bombardeiros em vôo mergulhante», tentarão forçar a sua descida nos principais pontos da fronteira. O plano de manobras está estudado de maneira a poder ser convertido em verdadeira guerra, de um momento para o outro. As tropas terrestres de «tanks», artilharia pesada e ligeira, e infantaria motorizada, estarão em operações durante uma semana, a partir de 7 do proximo mês. Os civis tambem participam nas manobras, atacando paraquedistas, desobstruindo estradas e fiscalizando a extinção de luzes.—(E. T.).

Wavell prepara a defesa da região do Caucaso?

NOVA YORK, 24.—A United Press anuncia de Londres que o general Wavell, comandante chefe das tropas das Indias, chegou a Tiflis, onde preparará a defesa da região do Caucaso. A mesma agencia informa tambem que os trabalhos de restabelecimento das vias ferreas iranianas em curso, parecem indicar a possibilidade do envio para a União Sovietica dum exercito expedicionario britanico, encarregado de «defender os jazigos de petroleo sovieticos que têm uma importancia estrategica».

A «Associated Press» anuncia que o general Wavell se teria encontrado recentemente com o general Auchinleck, comandante chefe das forças britanicas no Medio Oriente, para conferenciar com ele sobre problemas de defesa levantados pelos ultimos acontecimentos.—(D. N. B.).

O general Wavell foi a Londres conferenciar com Churchill?

LONDRES, 24—De fonte autorizada anuncia-se que o general Wavell esteve recentemente em Londres, onde conferenciou largamente com o presidente do Conselho, Winston Churchill, sobre a situação da Russia e do Proximo Oriente. Nessa conferencia teriam sido tomadas importantes decisões que num proximo futuro terão a maior repercussão.

O general Wavell depois das conversações que teve com Churchill regressou de avião á India.

Os circulos militares britanicos consideram da maior importancia as conversações havidas entre Churchill e o general Wavell e são unanimes em afirmar que dentro de pouco tempo vão produzir-se factos da maior importancia na frente da Russia e do Proximo Oriente.—(U. P).

TUDO OU NADA?

Carlos Ferrão está traduzindo, com o escrupulo e a competencia que ninguem lhe nega, «As minhas memorias», de Winston Churchill. Apareceu já o volume I. A edição é da Parceria Antonio Maria Pereira.

Churchill possue o orgulho da sua raça e admira no homem a capacidade de progredir, de se adaptar ás circunstancias, penetrando-as e dominando-as. «As minhas memorias», sob certo ponto de vista, encerram esta confissão:

—«Eu Churchill, criador de lenda e de historia».

Eis uma passagem que nos parece «reveladora»:

—No começo deste seculo XX, os homens não se apercebiam da rapidez com que o mundo caminhava. Foram necessarias as convulsões da guerra, para que as nações tivessem consciencia da sua verdadeira força. Já a guerra tinha começado há um ano, quando principiámos a compreender que eram inexgotaveis os nossos recursos em materiais e em virtudes que se ocultavam no peito de cada combatente. O vento da destruição parecia irresistivel. As energias que se lhe opunham tambem o eram.

Os ingleses acreditavam na estabilidade do mundo que haviam criado. Quem ousaria bater-se com eles?...

Imovel só existe o nada. Os povos como os rios estão em movimento continuo. Da paz para a guerra, transita-se facilmente—para não dizermos fatalmente. A Inglaterra victoriana desfez-se no seu resplendor e na sua guerra.

Satan espreitava a sua hora.

John Bull enriquecia e ás vezes meditava:

—«Até que ponto os frutos da liberdade favorecem os bons negocios?»

Como todas as coisas humanas, a felicidade dos povos suscita a sua propria destruição. Veio a guerra—a luta de gigantes. A Inglaterra encontrou em Churchill a consciencia da sua consciencia.

Como fazer frente a um inimigo poderosissimo, decidido a um duelo de vida ou de morte, capaz de defrontar-se com os maiores obstaculos?

A Sociedade das Nações operara como um narcotico, adormecendo as desconfianças e derramando torpores.

Quem se atreveria a perturbar a Europa?

A Inglaterra lançou-se no optimismo:

—«As guerras passaram e os guerreiros celebram, no declinar da existencia, as antigas vitorias...»

Subitamente, desfez-se a quimera. A guerra renascia das suas cinzas e procedia a um novo julgamento:

—«Qual de nós será mais forte—tu ou eu?»

Os homens necessitam de comparar-se e exceder-se, na soberba e no destemor. Respiram melhor, depois dos combates. A terra que pisamos, se alimentasse covardes, tornar-se-ia inhabitavel como uma charneca. A Inglaterra supôs que a guerra brotava da incompreensão, da pobreza moderna do espirito evangelico. Chamberlain, como antes dele Mac-Donald, converteram em predicas os sons belicos dos clarins. A Inglaterra renunciava á sua tradição, desfolhando malmequeres.

—«Amai-vos, amai-vos uns aos outros...»

A negra e rancorosa Ceifeira preparava a sua monstruosa colheita.

Como despiria a Inglaterra a tunica de Nessus?

Churchill entrou na historia para responder a esta pregunta.

A estação pre-historica

do Estoril

onde o homem habitou

ha 4.000 anos

Falámos já de duas importantes necropoles dos povos eneoliticos da Costa do Sol—Cascais e Alapraia—mas pouco sabemos das suas acropoles, isto é, das povoações onde habitaram tais gentes.

Contudo, o Estoril, nos locais onde hoje vive despreocupada uma população de elegancias, recolheram-se alguns artefactos calcoliticos, encontrados em agosto de 1915 pelo ilustre arqueologo dr. Felix Alves Pereira, que a morte nos roubou há alguns anos.

Alves Pereira, que por essa ocasião viera buscar ás aguas termais desta localidade alivio para os seus padecimentos, emquanto aguardava uma manhã a abertura do estabelecimento termal, por habitos arqueologicos começou a procurar qualquer coisa no chão, entre as terras que os operarios revolviam procedendo a terraplenagens nas imediações dos actuais edificios de hoteis e casino. A uns quarenta ou cinquenta centimetros de profundidade recolheu aquele malogrado amigo uma boa porção de objectos de silex, um machado de pedra pulida, uma goiva, percutores, ceramica, etc., alguns dos primeiros de uma tecnica aurinhacense e na sua maioria «grattoirs carénés». E' certo que entre os instrumentos de silex, há outros caracteristicos das nossas estações eneoliticas ou calcoliticas, como um fragmento de lança, uma serra, etc. A ceramica que está muito fragmentada apresenta desenhos bastante variados.

Há, porém, da estação prehistorica do Estoril, segundo Alves Pereira, restos de duas industrias, uma do paleolitico superior (instrumentos de tecnica aurinhacense), e outra eneolitica, sendo, porém, esta ultima absolutamente segura.

Os terrenos estavam de tal maneira remexidos, as obras de terraplenagens iam tão adiantadas que áquele arqueologo nada mais foi possivel que recolher dentre os entulhos os variados objectos referidos que classificou e estudou conscienciosamente, com aquela meticulosidade que lhe era peculiar.

Uma civilização nova que se estabeleceu nesta localidade, com o fim de a tornar um notavel centro de turismo, destruiu os restos prehistoricos de uma outra que ali floresceu há milhares de anos e que devia ter sido algo importante, a julgar pelos objectos recolhidos.

Temos, pois, que neste local habitou o homem há cêrca de 4.000 anos, isto se nos quedarmos apenas no eneolitico, pois se conseguissemos provar a existencia de uma população aurinhacense a sua antiguidade teria de recuar mais alguns milhares de anos.

O espolio recolhido por Felix Alves Pereira encontra-se no Museu da Associação dos Arqueologos Portugueses e a quem desejar dele um maior conhecimento recomendamos a leitura do volume XXI do «Archeólogo Português».

Seria interessante demonstrar-se, mas hoje é impossivel, que os povos que dormiam o seu sono eterno nas grutas de Cascais ou Alapraia, e que hoje têm seus ossos catalogados nas prateleiras dos museus do Carmo e dos Serviços Geologicos, tivessem um dia vivido no Estoril de hoje, nas imediações das suas aguas termais.

AFONSO DO PAÇO

FESTAS NA COSTA NOVA

COSTA NOVA, 24—Nos dias 27, 28 e 29, realizam-se nesta praia imponentes festejos em honra de Nossa Senhora da Saude.

Haverá concertos músicais, descantes, ranchos, magnifico fogo do ar e aquatico, procissão imponente, etc.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184
Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. – Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. – Telef. 2 8842.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Gloria Barbosa de Azevedo e Bourbon, D. Maria Ana Manuel (Atalaya), D. Adelina Cancela de Matos Abreu, D. Maria Luiza Penalva de Mascarenhas (Torre), D. Zulmira da Silva Lima (Alcoforado), D. Raquel Maria de Sousa Burnay, D. Beatriz de Sousa Botelho, D. Maria Benedita da Cunha Pignatelli e Castro, D. Maria Teresa Sá Mesquita, D. Maria Ana de Portugal Colaço e D. Firmina de Assunção Casaleiro, e a menina Maria Helena Condinho Rodrigues.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel ofereceram o principe e a princesa de Ratibor, um jantar, a que assistiram o embaixador conde de Robien e sua esposa, o principe Kira Trubetzkoi, o conde Sohuwaloff e sua esposa, o barão von Rheinbaben, o barão Friesen e sua esposa.

—No mesmo local, ofereceram o sr. comendador Campini, consul geral de Italia em Lourenço Marques, e sua esposa, um almoço, aos srs. marquês de Theodoli e sua esposa, dr. Benedetto Gentili, e sua esposa, secretarios da legação de Italia em Portugal, a que assistiram tambem outras pessoas das suas relações.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria da Paz Cyrne de Bourbon de Tavares e Tavora Correia de Barros, esposa do sr. dr. Eduardo Correia de Barros, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho, encontram-se, felizmente bem.

—Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Belkiss Flores Mendes Ribeiro Guimarães, esposa do engenheiro sr. João Mendes Ribeiro Guimarães. Mãe e filho encontram-se de saude.

GRANDE FESTIVAL DE ARTE

no Monte Estoril

No proximo domingo, 28, realiza-se no antigo Casino Internacional do Monte Estoril, actualmente sede do Grupo Desportivo Estoril Plage, um grande festival de arte promovido por uma comissão de senhoras a que preside a sr.ª D. Maria Isabel Falcão de Miranda e cujo produto se destina á construção duma igreja em S. Pedro do Estoril.

Colaboram no programa, por especial deferencia, os ilustres artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, além doutros elementos que lhe devem assegurar um exito brilhante.

O sr. eng. José Lisboa, que dispõe duma esplendida voz de baritono, e o soprano lirico sr.ª D. Maria Tereza Paixão cantarão alguns duetos e solos, acompanhados ao piano pela sr.ª D. Branca Belo de Carvalho.

A distinta actriz-cantora Maria Paula, acompanhada pelo pianista Antonio Melo, far-se-á ouvir em diversas canções do nosso folclore.

Toma tambem parte no festival a conhecida pianista D. Joana Tavares de Melo, discipula dilecta do grande mestre Viana da Mota, que executará algumas das peças em que mais realça e brilha a sua extraordinaria virtuosidade.

A venda dos bilhetes faz-se na sede do Radio Club Português (Parede) e nas bilheteiras do cinema do antigo Casino Internacional do Monte Estoril.

Escola francesa de Lisboa

Cursos Anexos

A exemplo dos anos anteriores e nas mesmas condições funcionarão no proximo ano lectivo de 1941-1942 na Escola Francesa de Lisboa, com sede no Patio do Tijolo, 25, os cursos de francês pratico para adultos há anos instituidos por esta Escola.

Em virtude do aumento sempre crescente de ano para ano do numero de estudantes inscritos pede-se a todas as pessoas que se interessam por estes cursos, para se inscreverem na Secretaria da Escola, com a urgencia possivel, a-fim-de se proceder no dia da abertura das aulas á repartição dos alunos pelas diferentes secções, pois o numero de estudantes por cada secção, será estritamente limitado.

CUMPRIMENTOS

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos o adido de Imprensa á legação da Romenia em Lisboa, sr. J. J. Poelhekke.

Publicações

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

Com uma bela capa a côres, de Stuart Carvalhais, está publicado o n.º 1290 da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» que o engenheiro J. Fernando de Sousa e Carlos de Ornellas dirigem. Insere os retratos dos membros do conselho de administração da C. P. e, entre variada e interessante colaboração, os seguintes trabalhos: «Sinopse historica da C. P.», pelo engenheiro J. Fernando de Sousa, e a sua tése «Comunicações em Trás-os-Montes», apresentada no II Congresso Trasmontano; «Resinas sintéticas ou algumas aplicações do aldeido fórmico», pelo tenente Adalberto Ferreira Pinto; «Nau Portugal», pelo engenheiro Salvador de Sá Nogueira; «A electrificação dos caminhos de ferro em Portugal e a C. P.», por José Lucas Coelho dos Reis; «Panorama da temporada teatral», por Miguel Coelho; e «Actualidades cinematograficas», por Antonio de Carvalho Nunes.

«Quebra-cabeças»

Está publicado o n.º 7 do quinzenario de palavras cruzadas, xadrez, charadas, damas, etc., da Editorial Globo, Ld.ª, dirigido por Americo de Faria.

As actividades da «M. P.»

recomeçam em 1 de novembro

No proximo dia 1 de novembro serão iniciadas solenemente as actividades da «Mocidade Portuguesa», para o que os dirigentes da organização realizaram os estudos necessarios á elaboração dos programas da instrução a ministrar no proximo ano lectivo. As ferias—que terminam no fim do corrente mês—foram aproveitadas com a realização do cruzeiro de instrução ás ilhas adjacentes, dos componentes nauticos, de cursos de formação de graduados e de colonias de ferias. Tudo se conjuga para que o proximo periodo de instrução seja de grande desenvolvimento, não só devido ao entusiasmo dos milhares de filiados, como pela dedicação e pelo interesse de todos os dirigentes e graduados da «Mocidade Portuguesa».

Os passos do ex-rei do Irão

para onde Irão?

E' felicissima a página de «charge» aos acontecimentos do Irão, que Francisco Valença publica no «Sempre Fixe» de hoje.

Stuart Carvalhais dá-nos três dos seus inconfundiveis e admiraveis desenhos; Botelho, na sua página «Ecos da semana», ocupa-se do outono; Amarelhe caricaturou flagrantemente o sr. Armando Vilar; e ha ainda outros trabalhos graficos de Fernando Bordallo e Zé da Bola.

Colaboração em prosa e em verso: «Os ditos da Semana»; «Bicanços»; «Na Tobislandia»; «Consultorio»; «Notas desportivas»; «Historias fantasticas»; «A escola do Fixe»; «Quem nasceu para pataco...»; «Imperdoavel esquécimento»; «Na ilha dos galegos»; «Letras e Tretas» (página literaria); «Ha cada um»; «Um boi anfibio na Moita do Ribatejo»; «Os trouxas»; e «Para crianças».

PALESTRA RADIOFONICA

O sr. Anibal Tavares, presidente do Gremio dos Ourives e Relojoeiros de Lisboa, realiza hoje, ás 22 horas, ao microfone da Radio Renascença, uma palestra subordinada ao tema «A ourivesaria portuguesa».

LUSO (Esplanada)
Rua Antonio Maria Cardoso, 1—Telef. 2 7393
Hoje grandioso programa com Deonilda Gouveia, Ressurreição do Nascimento, Virginia Noronha, Alice Magina, Manuel Calixto, Manuel Fernandes e Joaquim Geraldes.

SOLAR DA ALEGRIA Telef. 25990
Alcidia Rodrigues, Marcia Condessa, Lobet Bravo, Frutuoso França, Domingos Silva e o acordeonista Antonio Mestre. Guitarradas por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

Não se deve reduzir

a area

do Parque Eduardo VII

com a construção de casas

Sr. director:—Lisboa inteira e o proprio país desejam ver concluidas as velhas obras do Parque Eduardo VII o mais rapidamente possivel, e por todos os motivos, inclusivamente por brio citadino e decoro nacional. Aguardam impacientemente o momento em que o ilustre ministro das Obras Publicas, o criador do Parque de Monsanto, e grande amigo da urbanização, tome tambem a seu cuidado, para o resolver bem e de vez, mais este problema citadino. Mas isso não significa de nenhum modo que queiram ver ali cometido um grande, insensato, e irreparavel erro de lesa-cidade, pela construção imponderada de casas em volta do Porque, o que reduziria consideravelmente a sua area, a perspectiva, os horizontes e a cubagem de ar livre.

Tudo isto no centro da cidade, e, portanto, onde a existencia da arborização, a largueza das perspectivas e dos horizontes, o espaço soalheiro, e as grandes massas de ar mais uteis se tornam, para a beleza estetica e para a higiene publica.

As rigidas leis de urbanização, que em caso algum se podem violar impunemente, a não ser que se pretendam servir puros interesses de mestres de obras, impõem que nos nossos dias se crie o maior numero possivel de parques nas cidades, quanto mais extensos melhor, e isto até por imperiosas razões de defesa militar e aerea, de higiene, de cultura, de beleza, de recreio e de boa ordem social. De civilização—numa palavra.

Ora Lisboa é uma das capitais onde menos parques existem, muito embora o clima e os terrenos, de seu natural bons e graciosamente acidentados, lhe permitissem possui-los maravilhosos e em grande numero, no genero do lindo Jardim Botanico, tão merecedor de que o tragam um dia até á avenida da Liberdade, através do desgracioso Parque Mayer,—que de parque só tem o nome,—numa elevada iniciativa de gosto e de cultura bem propria de um povo verdadeiramente civilizado.

E' lamentavel verificar que a cidade cada dia é mais uma feia cidade de paredes.

Haverá, portanto, que estudar rapidamente a solução do problema do Parque Eduardo VII, mas com talento e superior criterio, de modo a poder fazer-se daquela zona um dos mais belos e famosos parques da Europa, como a sua fisionomia acidentada, a constituição do solo, o clima, e a privilegiada situação no centro da cidade, facilmente permitem. Ali só ha que prolongar a avenida da Liberdade, abrir ruas e proceder á plantação de especies belas e escolhidas. Mais nada.

E nenhum argumento rasoavel, nem mesmo o de ordem financeira, pode, a qualquer titulo, justificar que se lhe destruam as lindissimas perspectivas e se lhe diminuam a area e o espaço aereo, com a construção de casas banais á sua volta.

Seria essa, sem a menor duvida, a mais infeliz, corriqueira, e «patusca» das soluções que se poderiam encontrar em pleno seculo XX, nos dias triunfais da vida ao ar livre e do urbanismo cientifico.

Antecipadamente grato pela publicação, a bem de Lisboa, sou de V. etc.—*Engenheiro Z.*

Não quere ter REUMATISMO?

O reumatismo é devido ao sangue. Tem tendencia para o ácido úrico? Há uma receita óptima para isto. Os ácidos acumulam-se no sangue, se o figado e rins forem preguiçosos. Para estes orgãos serem activos nada melhor que Sais Kruschen. Como a analise indica em todos os frascos, Kruschen e uma combinação de sais naturais que estimulam figado e rins. O acido urico do sangue é dissolvido e expelido. Uma pitada de Kruschen, tôdas as manhãs, em água quente ou café, é um preventivo. Basta para que muitas pessoas não sofram de reumatismo. Meia a uma colher de chá é dose indicada nos casos renitentes.

SAIS KRUSCHEN

COLEGIO «INSTITUTO LUSITANO»
Secção Masculina—Av. de Grão Vasco, 56, junto ao Parque Silva Porto
Secção Feminina—E. de Benfica, 765—Palacete Peyssoneau
Lisboa-Benfica—Telefone 58074
O colegio tem autocarro para transporte dos alunos externos. Aberta, desde já, a matricula

Joaquim Teixeira

BOX HOJE, às 21,30 h.
no ESTADIO MAYER
O MELHOR PROGRAMA NACIONAL
LICINIO PASSOS contra **JOAQUIM TEIXEIRA**
Sensacional combate desforra em 8 assaltos de 3 m.
RAUL DE OLIVEIRA contra **REBORDÃO**
em 8 assaltos de 3 m.
KID LEVY *(da Covilhã)* contra **ANTONIO BRANCO**
4 assaltos de 3 m.
M. CHAVES *(do Porto)* contra **J. WENCESLAU**
em 4 assaltos de 3 m.
E MAIS 2 COMBATES PRELIMINARES
PEÃO 3$00 BANCADA 5$00

O CRIME DE SILVARES

A Polícia está convencida

de que um dos presos é o criminoso

FUNDÃO, 24. (Pelo telefone)—Continuam as investigações, nas cercanias de Barroca e Silvares no intuito de descobrir a casa onde se presume que tivesse sido sequestrado o comerciante Emilio Martinez.

Já foram ouvidas pelos agentes mais de cem pessoas, sem que os seus depoimentos adiantassem qualquer coisa de positivo sobre o tragico caso. A maior dificuldade consiste em obter determinadas declarações de pessoas envolvidas em negocios pouco licitos, visto a morte do comerciante não ser alheia a esses negocios.

Os depoimentos prestados por determinados individuos reflectem bem a sua natureza, visto que á sombra deles se cometem as mais variadas e complicadas burlas. Tudo indica que o Martinez foi vitima do «ambiente».

Os individuos que se encontram presos, estavam em negociações com outras pessoas que hoje se consideram felizes por terem a tempo cessado as suas relações comerciais.

Foi detido Joaquim Sulipa outro irmão dos Sulipas, que se encontram presos.

A Policia tem conhecimento de que o «chauffeur» Antonio Roque, uma semana antes do crime, assistiu ao casamento dum dos irmãos Sulipas, na Barroca, pelo que se presume que tivesse nessa altura sido combinada a morte do Emilio Martinez. Esta é a versão dada por algumas pessoas e que a Policia procura averiguar.

O juiz sr. dr. Alves Monteiro é de opinião que a vitima redigiu as cartas, em qualquer casa onde esteve retido. No verso dum envelope, em letra um pouco tremida, escreveu que tinha entregue ao seu compadre 35 contos. Tudo isto é deveras misterioso.

Os investigadores voltam a sentir-se animados, estando a Policia convencida de que o criminoso é um dos presos muito embora não tenha ainda conseguido reunir os necessarios elementos de prova.

E' possivel que, ao fim de 22 dias de investigações já se descortine alguma luz, embora bastante indecisa. Os indicios acumulados contra os presos têm-se dissipado.

Presume-se, porém, que, com a prisão do regedor Manuel Gil Sulipa, residente na Barroca, o caso finalmente se esclareça.

CHAMADAS URGENTES

que demoram 3 h. 40 m. a fazer-se

«*Sr. Director:*—Espero da costumada amabilidade de V. a publicação deste desabafo. Procuro ser curto para não roubar o precioso espaço do seu jornal. De resto, os factos falam por si. Tenho a triste necessidade de falar todos os verões, com certa frequencia, para fora de Lisboa. A localidade fica na Beira Alta. Hoje, por exemplo, a chamada demorou 3 horas e 40 minutos!

De quem a culpa?—Houve uma menina das informações que me disse ser ela dos srs. assinantes, que pediam muitas chamadas. Eu que reclamasse contra eles. Palavra de honra que é verdade!

Será para transformar todas as chamadas em urgentes, e portanto mais caras, que o serviço das chamadas ordinarias é tão demorado? Se assim é, a quem não quiser contribuir para tanto e vêr o seu dinheiro entregue a um serviço que se pode classificar, com benevolencia, de péssimo, restará esperar.

Teremos ainda de suportar por muito tempo esta lamentavel situação, que dura, pelo menos, e digo-o por experiencia própria, há já sete anos?

Mil agradecimentos pelo tempo e espaço que lhe roubo.—De V. etc.—*Leitor de sempre*».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—Santas Aurelia e Nesmisia, virgens.

Lausperene, sai da igreja paroquial das Mercês, para a de S. Jorge de Arroios. Mercês, ás 11, festa a Nossa Senhora do Rosario, ladainha, benção e reposição.

Igreja de Arroios, ás 11 e 30, missa solene, por musica, e adoração ao Santissimo.

EXAMES

Na Universidade do Porto formou-se, com uma alta classificação o engenheiro electro-tecnico Eduardo Moreira dos Santos.

VARIEDADES
Hoje, às 21 e às 23 horas
Em pleno triunfo
O Zé dos Anzois
Uma companhia colossal com ESTEVAM AMARANTE, Irene Isidro-Hortense Luz

MARIA VITORIA
A's 21 e 23 horas
UMA REVISTA QUE VENCEU
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO no «compère» e um grande elenco

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A peça brasileira «A Maria Cachucha», que vai inaugurar a época de inverno no Avenida, além da protagonista que dá o nome á peça, e que será interpretada pela actriz Maria Matos, tem mais as seguintes personagens femininas: «Virginia», Maria Helena; «Dinah», Georgina Cordeiro; «Fabiana», Amelia Pereira, e «Liana», Eunice Colbert.

—O actor José Dubini, director do Casino da Albufeira, realiza ali, na proxima sexta-feira, a sua festa artistica, com um interessante programa de «music-hall» e variedades.

—A-fim de se reunir á companhia a que pertence, dirigida pelo actor Alves da Cunha, com a qual segue para o Porto, chega depois de amanhã a Lisboa, vinda da Figueira da Foz, a actriz Madalena Sotto.

—Vindo de Entre-os-Rios e das Pedras Salgadas, chega no fim do mês a Lisboa o actor Alvaro Pereira.

—O actor Luiz Pinto tem concluido o seu livro de memorias de teatro, intitulado «Pano abaixo!».

—Segue depois de amanhã para o Porto o actor Jorge Grave, que ali vai preparar a temporada da companhia Alves da Cunha, de que é gerente, na época de inverno, no teatro Sá da Bandeira, a começar no dia 3 de outubro.

—A actriz Sofia Santos vai ocupar o lugar de caracteristica na companhia de operetas do Coliseu dos Recreios, fazendo ali a sua estreia na opereta «A Viuva Alegre», a cujos ensaios se está a proceder activamente.

—Vai representar-se em duas sessões para uma curta serie de espectaculos, em virtude da colocação em varias empresas de alguns dos seus interpretes, a comedia «O Padre Piedade», que volta á cena do Variedades na proxima sexta-feira, com Estevão Amarante no protagonista. Os outros papeis vão ser interpretados pelos artistas: Irene Isidro, Hortense Luz, Elvira Velez, Humilta de Macedo, Sofia Santos, Zita Trindade, Julia da Assunção, Abilio Alves, Alberto Ghira, Gil Ferreira, Mario Santos, João Guerra e Reginaldo Duarte.

—O realizador Piero deve começar no principio do proximo mês os ensaios da nova revista «Espera de touros», de «Três Aficionados», para a qual se está a organizar o respectivo elenco, do qual fazem parte Mirita Casimiro, Vasco Santana e Barroso Lopes.

—Regressou a Lisboa a actriz Virginia Soler, depois de uma «tournée» que realizou em diversas praias do país. Esta artista está agora a trabalhar na Emissora Nacional e vai fazer parte do elenco da companhia de revistas do Apolo.

—Diz-se que a peça a seguir á revista «Boa vai ela!», no Maria Vitoria, será a opereta «A saloia de Caneças».

—Foi contratada para a empresa Alberto Barbosa, do Apolo, a parelha de baile «Irmãos Montesan».

—O actor Antonio Silva não poderá trabalhar em teatro durante dois meses por ter assinado um contrato com a empresa do novo filme «O Patio das Cantigas», em que tambem entra a actriz Maria das Neves.

—O tenor Luiz Piçarra, cuja partida para a America tem sido anunciada, está a passar as suas ferias nas termas de Monte Real.

—O actor Manuel Lereno dá esta noite um recital no salão nobre do Casino Peninsular da Figueira da Foz, no qual interpretará poetas classicos, contemporaneos e modernos.

—Parece que só em meados de novembro dará em Lisboa uma curta série de espectaculos a companhia do actor Louis Jouvet, no seu regresso da «tournée» que está a efectuar em diversos países da America do Sul.

«Lua de mel em eclipse», no S. Luiz

O São Luiz reabriu ontem as suas portas com lustres novos no atrio, passadeira nova na escada e, o que mais importa, melhoramentos nas maquinas de projecção e na aparelhagem de som. O filme da reabertura é aquele que Robert Montgomery foi filmar a Londres quando por Lisboa passou, «Hannted Honeymoon», «Lua de mel em eclipse» em Portugal, realizado por Arthur Woods e baseado numa novela de Dorothy Sayers que foi tambem uma peça teatral. Trata-se dum filme policial de bom humor britanico, amavel e original pela circunstancia do crime surgir no inicio duma lua de mel que assim entra em eclipse durante as investigações. Ao lado do simpatico Robert Montgomery aparece a tambem simpatica Constance Cunings.—*Visor 51.*

Só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Não percam hoje o sensacional espectaculo do Coliseu, porque é a penultima noite em que ali se exibe o filme da maior actualidade: «A Grã-Bretanha em guerra» que, através dos empolgantes trechos de combate, constitue tambem uma demonstração da audacia dos operadores de cinema que a tudo se arriscam para servir o publico. No programa, o grandioso filme policial: «Mãos Perigosas». Preços popularissimos. Amanhã: despedida, em «matinée» e á noite.

Sexta-feira: estreia de «A Sombra Destemida», no Coliseu

Vai ser um acontecimento a proxima estreia, sexta-feira, no Coliseu, do gigantesco filme: «A Sombra Destemida» com as mais audaciosas e terrificantes aventuras que o cinema nos tem dado. E' a historia empolgante, em 24 partes do sabio que procura destruir o mundo. Soberba interpretação de Bela Lugosi. Nunca em cinema se viu tão grandioso e invulgar espectaculo!

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O jogo da laranjinha».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

COLEGIO LISBONENSE
TRAVESSA ESCOLA ARAUJO, 30-34 - Telefone 4 3619
CAMIONETA PARA TRANSPORTE DAS ALUNAS

CONCHA DANCING-BAR
R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
Direcção artistica de: PEDRO SALDANHA
O MAIOR SUCESSO DE LISBOA
HERMANOS MONTESAN
ORQUESTRA CARAVANA—A orquestra escolhida pela E. N. para a sua hora de variedades

O MELHOR CABARET «LETHES»
A MELHOR ORQUESTRA «SOUSA PINTO»
T. 26163—RUA NOVA DA TRINDADE, 5-F

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
LUA DE MEL EM ECLIPSE
com Robert Montgomery

TIVOLI
Melodia das Estrelas
A's 21,30 TELEF. 5 0595
com Alice Faye, Jack Oackie e John Payne

EDEN
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
A's 21 e 30 Telef. 20768
com Vasco Santana e Ribeirinho

CONDES
ÉPOCA DE VERÃO
Mil vezes obrigado
A vida é uma canção
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Inauguração da temporada
A casa das 7 torres
Reportagem inédita do encontro Churchill-Roosevelt

CAPITOLIO
Salão e Terraço 2$00
A grande valsa
A mulher das Perolas
Jornal da guerra
Telef. 27493 — A's 21 horas

REX
Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
SITIADOS
Os três vagabundos

Pavilhão Português
A SONATA DO LOUCO
RAPSODIA DA ILUSÃO
NO PALCO: Acordeonista ANTONIO MESTRE.

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
NA FRONTEIRA RUSSA
INTERMEZZO

TERRASSE
Epoca de verão — Plateia 2$50
A grande valsa
ANNA KARENINE
Telef. 2 0917 — A's 21,15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O tiro das 20 mulas
com Walace Beery

A inauguração da Temporada

nos cinemas Odeon e Palacio

Pela primeira vez ao cabo de muitos anos, os cinemas Odeon e Palacio fogem a uma tradição já velha e muito sensatamente preferem outra maneira de inicio de época: em lugar de mais um filme de uma actriz cujo reinado de «mascotte» e por muito tempo durou, preferem abrir logo com uma produção de grande categoria.

Tal é «A Casa das Sete Torres», pelicula de incontestavel valia, que os cinemas Odeon e Palacio estreiam sem se preocupar se há ou não ainda muita gente em veraneio, fora de Lisboa. Desejam, acima de tudo, é abrir a época com chave de oiro e, como felizmente no seu contrato com a firma «Vicente Alcantara Ld.ª», dispõem de um apreciavel numero de grandes produções de classe, tais como «Desfile da Primavera», «Os Tios da Traquina», «A Mulher Manda!», «Ordinario Marche!», «Qual é o Meu Marido?», «Rio», «A Menina dos Meus Olhos!», «Sete Pecadores», «Todos os Irmãos eram Valentes», «A Esquina do Pecado», «Riquesas da Sua Avó», «Esposa Alugada», «O Homem que se Perdeu», «O Miado», etc., não havia razão pois que hoje a época 1941-1942 fosse inaugurada sem um desses filmes condignos.

Ora «A Casa das Sete Torres», magnifica criação de Margaret Linday, George Sanders, Vincent Price e Nan Grey está bem nas condições desejadas.

VILA FRANCA DE XIRA

A sua importante feira anual e as tradicionais corridas de touros, irão revestir-se, este ano, de grande brilhantismo

As corridas que se realizam por ocasião da grande e importante feira anual de Vila Franca de Xira são as que mais interesse despertam em todo o Ribatejo.

A organização escrupulosa da Empresa Tauromaquica Vilafranquense, á frente da qual se encontra o conhecido aficionado e empresario Anibal Pereira da Costa, e ainda as movimentadas e sensacionais esperas de touros que se efectuam, pelas 10 horas, todos os dias, em que se realizaram os espectaculos, bastam para a garantia do exito das tradicionais corridas de touros naquela linda vila ribatejana.

São quatro corridas formais e uma novilhada. Nesta, toureia a cavalo a famosa campina Maria da Graça e nas primeiras em que serão lidados touros das acreditadas ganaderias de Marquês de Trespalacios, de Salamanca; V.ª Oliveira, de Samora Correia; Santos Jorge, oriundos de Gamero Civico, de Rio Frio; Conde de S. Martinho, Chamusca, e Terré & Irmão, da Golegã.

A cavalo toureiam Simão da Veiga, João Nuncio, José Casimiro e o novel amador Murteira Correia, de Evora.

A lide á espanhola será confiada aos «diestros» Morenito de Valencia, Inacio Sanchez Mejias, Paquito Casado e Antonio Martin «Revertito».

Os nossos bandarilheiros serão dos melhores e os forcados são de Vila Franca de Xira, chefiados por Manuel Burrico; Alcochete, por Artur Garrett, e da Moita, por João Soeiro.

Na Casa Viola, rua da Assunção, 67, encontra-se já aberta a marcação de lugares para as grandes corridas de Vila Franca de Xira, a Sevilha do Ribatejo.

DE LUTO

Lucio Cesar dos Santos

Faleceu o sr. Lucio Cesar dos Santos, de 73 anos de idade, natural de Lisboa, proprietario. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Emilia dos Santos e era pai do sr. Mario Cesar dos Santos, funcionario publico.

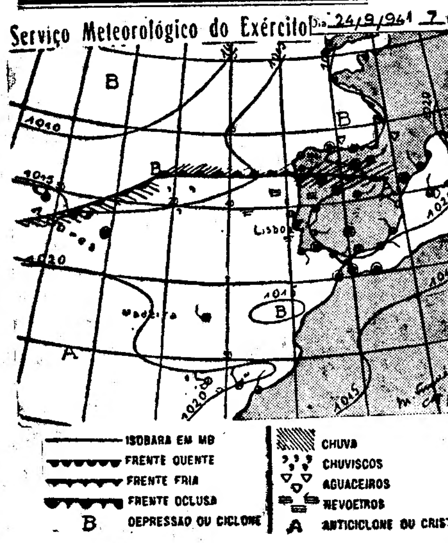
O funeral realizou-se hoje, pelas 15 horas, para jazigo no cemiterio oriental. Não se fizeram convites especiais por expressa determinação do finado.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Esta tarde, quando um automovel guiado pelo «chauffeur» José de Almeida, conduzia a Vila Franca, como passageiros os carpinteiros Antonio Pereira Pinto, e Luiz Guerreiro, ao passar em Sacavem e quando pretendia ultrapassar uma camioneta, foi chocar com outro. Do embate resultou ficarem feridos todos os passageiros, bem como o «chauffeur», pelo que todos receberam tratamento, no hospital de Santa Marta.

O tempo que faz

Serviço Meteorológico do Exército D. 24/9/941 7 h



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:
Entre a Peninsula, os Açores e a Madeira permanece a zona depressionaria que tem estado a influenciar o tempo no nosso pais.

Uma frente termica assinalada desde ontem nos Açores mantem-se quasi estacionaria e faz parte de uma onda de pequena amplitude e grande comprimento que passa igualmente no norte da Peninsula.

Em Portugal o ceu apresenta-se ainda muito nublado com precipitação de chuva, em geral fraca, nas zonas Norte e Centro.

Nos Açores continua a chover nas proximidades da frente termica.

Na Madeira o tempo melhorou sensivelmente.

Evolução prevista:

A onda de pequena amplitude formada entre a Peninsula e os Açores terá um deslocamento para o sul, influenciando o tempo no nosso pais com hidrometeoros temporarios e moderados.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes nublado. Nevoeiros e chuviscos ou chuva fraca em alguns pontos do pais. Temperatura sem grande alteração. Vento predominante dos quadrantes do S, fraco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23º,5; minima, 18º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26º,3; minima, 17º,1.*

O "livro unico"
para a 1.ª classe elementar

O sr. ministro da Educação Nacional foi hoje, ás 16 horas, ao Palacio de Belem para oferecer ao sr. Presidente da Republica o primeiro exemplar do «livro unico» da 1.ª classe de ensino elementar, cuja edição, em numero de duzentos e cinquenta mil, amanhã é posta á venda.

O sr. professor dr. Mario de Figueiredo foi depois ao Palacio de S. Bento fazer igual oferta ao sr. Presidente do Conselho.

ALMOÇO EM LONDRES
oferecido pelo sr. dr. Armindo Monteiro e sua esposa

LONDRES, 24 — O embaixador de Portugal e a senhora de Armindo Monteiro, ofereceram ontem um almoço no «Claridge», para o qual foram convidados o embaixador do Brasil e a senhora de Moniz de Aragão, o principe Lotfallah, lady Greville, lady Malcolm, o coronel e a senhora de Eggerton e o senhor e senhora de David Eccles.—(E. T.).

Cronica da quinzena

Na sua «Cronica da quinzena» do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», o seu director, Felix Correia, ocupa-se dos seguintes assuntos: «A Nova Ordem europeia»; «Os tiros de Versalhes»; «A cruzada europeia contra a Russia»; «Dniepropetrovsk»; «Pede o guloso...».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

O seu marido gosta de ter horas certas?
Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A heraldica
portuguesa
numa exposição
que se realiza em Lisboa
no mês de outubro

E' um erro supôr-se que uma exposição de arte heráldica possa apenas interessar a um publico restrito, especial; um certame desta classe tem, independentemente do seu caracter próprio, um objectivo que é sempre comum, imediato, e que se generaliza a todos os que ainda vêem na arte, quando mais não seja, alguma coisa de apreciavel.

A heraldica, ciencia que por definição estuda e regula a composição dos brasões de armas, serve-se da arte para exprimir as regras que preceitua, tendo ela atingido por vezes notaveis concepções de interpretação. O desenho da armaria, noutros tempos adstrito ás funções dos reis de armas, deu origem a preciosos trabalhos que são extraordinarios monumentos no seu genero, dos quais Portugal possue, no que respeita á sua nobreza, alguns exemplares de alto valor que se guardam nos arquivos nacionais, raras vezes vendo a luz do dia.

A heraldica teve, entre nós, o seu apogeu no seculo dezasseis; são precisamente dessa época os melhores armoriais, quanto á sua expressão artistica, arquivados na Torre do Tombo. Posteriormente a esse periodo aureo, e já nos meados do seculo dezoito, sentia-se-lhe a decadencia que no seculo dezanove ainda mais se acentuou, a ponto de se perderem quasi por completo as suas mais elementares noções.

Em verdade, naquele seculo dezanove muita noção se perdeu. E é ainda consequencia sua certa persistencia em muitos erros...—como se verifica na maioria dos brasões de armas, a começar pelo formato dos escudos, que não corresponde á nobreza de Portugal, e a terminar na precaria feição artistica das peças de que são carregados.

O sr. coronel Afonso de Dornellas, no seu notavel «Elucidário Nobiliargico» e, o sr. Armando Matos, no utilissimo «Manual de Heraldica Portuguesa», apontam e demonstram com clareza e fundamento os achaques de que padecem tão irregulares interpretações.

O brasão de armas não significa um elemento de simples finalidade decorativa, sujeito ás fantasias arbitrarias em que cada qual acomoda as suas preferencias; tem, pelo contrario, a razão social, moral e historica de perpetuar na familia, através das gerações, os grandes feitos de seus maiores. Por isto mesmo, e antes de mais nada, exige inteira obediencia á disciplina da armaria e, dentro desse principio, um sentido de equilibrio artistico que corresponda á grandeza que representa e lhe procede naturalmente deste altissimo significado que contem:—«distinção conferida pelos Reis de Portugal nobilitando aqueles que por seus méritos ou virtudes colocaram honra e vida na conquista ou defesa da Patria e da Fé». Este, o distintivo individual, reconhecido, transmissivel depois a todos os seus descendentes.

A proxima exposição visa a contribuir para a restituição da heraldica portuguesa á sua forma artistica, tradicional. Dentro desse preceito, todo o artista encontrará ainda campo de evolução bastante para exercer as suas faculdades pessoais. Nela se reunirão, em volta do escudo de armas do actual chefe da nobreza de Portugal, o sr. D. Duarte, duque de Bragança, entre outros, os seguintes que por ordem alfabetica representarão a nobreza residente na capital:

DUQUES: de Aveiro, de Cadaval, de Lafões, de Loulé, de Palmela, de Saldanha, etc.; MARQUESES: de Abrantes, de Alegrete, de Belas, de Borba, do Faial, da Foz, do Lavradio, de Olhão,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Foi dominado
na Argentina
um importante
movimento revolucionario
de caracter militar

MONTEVIDEU, 24. — A agencia Reuter informa que, segundo noticias recebidas de Buenos Aires, o governo da Argentina descobriu e dominou completamente uma conjura militar que envolvia muitas cidades importantes daquele país. Parece que a sede da direcção do movimento era na cidade de Parana. A conspiração tinha o caracter nacionalista e anti-democratico. O governo da Argentina desmente que tenha ocorrido qualquer coisa de extraordinario e explica que as medidas tomadas são de simples precaução.—(Exchange Telegraph).

As forças implicadas no movimento

MONTEVIDEU, 24 — Telefonam da fronteira uruguaio-argentina a anunciar que nas ultimas horas foram feitas numerosas prisões de oficiais do exercito em Buenos Aires e noutras cidades argentinas, que se preparavam para levar a cabo, juntamente com as guarnições de varias escolas militares e de aviação, um movimento revolucionario.

O governo argentino domina por completo a situação, em consequencia dos principais focos revolucionarios terem sido imediatamente ocupados por forças fieis do exercito. A ordem e a tranquilidade são agora absolutas em toda a Argentina, segundo as informações telefonadas da fronteira uruguaio-argentina.—(U. P.).

As primeiras disposições do governo para fazer abortar a conjura

BUENOS AIRES, 24 — O presidente da Republica em exercicio, dr. Ramón S. Castillo, anunciou que o governo tomou as precauções militares consideradas necessarias «para garantir a tranquilidade da nação», em vista dos persistentes rumores que nas ultimas horas de ontem circularam de que ia rebentar um movimento revolucionario, que tinha como principal objectivo forçar o governo a adoptar uma determinada orientação na politica interna e externa da Argentina, a qual era altamente prejudicial para os interesses nacionais.

Os ministros da Guerra e da Marinha, respectivamente, general Juan Tonassi e contra-almirante Mario Fincatti, informam que foram presos alguns oficiais do exercito argentino e que tropas argentinas ocuparam varias escolas militares e de aviação, assim como bases aereas.

Esta tentativa de alteração da ordem publica esboçou-se após o governo ter anunciado que discordava da medida tomada pelos deputados argentinos de censurarem o embaixador da Alemanha, em Buenos Aires, von Thermann, pelas suas actividades anti-argentinas.—(U. P.).

O presidente da Republica declara que reina tranquilidade no país

BUENOS AIRES, 24. — A agencia Reuter informa que o presidente interino da Republica da Argentina, após uma conferencia com os ministros da Guerra, da Marinha e do Interior, declarou que reina agora a tranquilidade em todo o país e que o governo tomou as disposições necessarias para assegurar a ordem. Esta declaração foi feita a proposito dos boatos do movimento militar nas provincias de Parana, Cordova, Tucumam e Mendonza. — (Exchange Telegraph).

OS DUQUES DE WINDSOR
chegaram aos Estados Unidos

MIAMI, 24.—O duque e a duquesa de Windsor desembarcaram no aerodromo municipal de Miami, vindos de Nassau. A viagem dos duques pelos Estados Unidos e Canadá durará 6 semanas. Além de visitar Washington, irão tambem a Baltimore, onde a duquesa nasceu, bem como a Nova York. —(O. F. I.).

QUEM SOBE E QUEM D

O problema d

Em Lisboa não
e no Portc

Outro pequeno grande problema:—o dos ascensores. Ergueu-se uma Lisboa nova, e em tão magna empresa dispenderam-se muitos milhões de contos nos ultimos vinte anos. Ha de tudo, desde o aquecimento central até ás cuidadissimas instalações electricas. Mas escasseiam os ascensores. Práticamente, devemos afirmar: — estão ausentes! Porquê? Eis um caso unico na historia do trabalho português, pleno de iniciativa, abnegação e, nalguns casos, desinteresse.

Se a crise do meio tostão é facilmente solucionavel, como permitir que se arraste e mantenha a letargia dessa zona vitalissima da actividade urbana: —o ascensor?

Passeámos uns minutos pelos corredores da Camara Municipal e um distinto arquitecto ouviu-nos e corroborou:

—Ha uns anos atrás, quiseram obrigar, em postura, todos os construtores de edificios superiores a três andares, a incluir ascensores para os inquilinos e monta-cargas para mobilias, materiais, combustiveis, obras de uso permanente ou urgente, transporte de enfermos, etc., etc. Não sabe quem se opôs?

—Não...

—Pois mais os inquilinos do que os senhorios e mestres construtores. Ao verificarem os vereadores que o uso e costume ainda não se fixara nos habitos citadinos, permitindo-lhes a imposição da regra, pôs-se de parte a ideia e... até hoje! Algo de parecido com as casas de banho. Os inquilinos — eis o grande inimigo, hoje ainda, do lavabo domestico. Entretanto, protestamos, nós todos, contra o facto de o «electrico» ficar distanciado mais de cem metros da porta da casa... E somos capazes de autoar o condutor por se esquecer da paragem. O que não impede treparmos, dezenas de vezes, em cada dia, ingremes escadarias em madeira ou pedra, dando desportivos encontrões em pobres velhos reumatizados ou em crianças mal advertidas da nossa passagem devastadora...

—E' triste o quadro.

—Triste, sim, mas autentico. Repare, tambem, e pinte isto em letras nitidas do *Diario de Lisboa:*

A PROMISCUIDADE DAS ESCADAS, PERIGOSO FACTOR DE DESVIOS DE EDUCAÇÃO, DESAPARECE COM O USO DOS ASCENSORES

E, prossigo: — o elevador é uma especie de ante-sala. A sua natureza, mesmo, de transporte electrico, habituaria as pessoas a serem mais convenientes nas palavras e modos.

—Todos temem, no entanto—objectámos—os encargos do custo e consumo do ascensor. Sobrecarregariam as rendas...

—Quem diz isso não sabe palavra de construção civil. Tenho passado a vida inteira a dezenhar e a executar projectos. E garanto-lhe que Lisboa, do terceiro andar para cima, está desvalorizada precisamente por não termos ascensores. Temos de aprender a *crescer* para o alto e não só para os lados. E' preciso que deixemos a pratica antiquada de se fazerem ascensores para os predios, passando-se a fazer ao contrario...

—Como?

—Construindo os predios já com o calculo orçamental, o espaço necessario para os ascensores e até com estes. Quanto vale, em media, um predio novo de seis andares?

—Uns seiscentos contos...

—Certo. Pode variar, menos cem mais cem, conforme os sitios pois o preço dos terrenos influe bastante,

COLÉGIO «O
As aulas abre

ESCE...

os ascensores

ha mais de 450

entre 150 e 180

como sabe. Partindo desta base, eu garanto-lhe que a industria nacional está apta a construir ascensores cujo preço oscilaria entre cinquenta e sessenta contos. Calculando-lhes uma vida de vinte anos, e um consumo mensal de cem escudos, poderia amortizar-se a despeza com um custo médio de oitenta a cem escudos mensais por inquilino —pouco mais ou menos.

—Seria uma batalha...

—Qual batalha? E' barato ir á busca de ar puro, duvidosamente puro, para os nossos filhos, a dezenas de quilometros de distancia? Melhor ar, e dentro do quadro e do conforto material e moral domestico, encontrariamos a algumas dezenas de metros de altura. Já reparou em que Lisboa ocupa a maior area, entre as capitais europeias...

—E' verdade!—confirmei, muito ufano.

—Esse é o grande êrro! Não soubemos crescer para cima... Tudo a alargar e nada a condensar, a depurar, a fundar grandes parques para os adultos e jardins de infancia para os garotos. Qual? E quem se atrevesse a dizer isto, ficava pior que o pobre Rosa Araujo, esse proto-martir do urbanismo com a sua grandiosa Avenida. Não recordarei o episodio. E' mesmo melhor esquecer essa vergonha.

—Mas, agora...

—Sofremos as consequencias dos defeitos de ha vinte anos. A precipitada legislação da outra guerra esqueceu-se... dos parques! E remendaram o disparate, muito á pressa, criando-os, hipoteticamente, á volta da cidade. Esqueceram-se de dar o ar puro e os jardins á infancia, e criaram em sitios desabrigados de sombras e cortados de asperrimas correntes de ventania, improvisados terreiros onde até os lagartos se assam em poucos minutos. Lisboa não tem pulmões. Falta-lhe arborisação e ajardinamento particular.

—Mas, arquitecto amigo, já que isso está feito, vamos vêr os aspectos práticos da crise dos ascensores. Procure e rebusque, fulminantemente, o numero de ascensores.

Lá partiu o nosso amigo, andou e desandou pelas escadarias da edilidade «alfacinha» e voltou, livido e congestionado, alternativamente, exclamando, lá de longe:

—Que vergonha!

—O quê?

—Lisboa... quatrocentos e cinquenta ascensores... Porto... uns cento e cinquenta a cento e oitenta...

—E' uma razoavel media anual!—observámos, com ar afirmativo do conselheiro Assis.

O nosso interlocutor olhou-nos, esgaseado:

—Mas não é isso o que eu disse! Não é anual!

—Então?

—E' o numero total de ascensores particulares existentes, a funcionar, em todo o país. Repito: 450, em Lisboa; 150 a 180, no Porto; e uns 40 entre Braga, Coimbra, Setubal e Evora. Exceptuo, sómente, os edificios publicos, fabricas e outros serviços industriais, onde os monta-cargas se utilizam de preferencia para ascender os materiais, que não para as pessoas. Tais aparelhos são, porém, em reduzido numero.

Ficámos abismados ante o alarmante indicativo do nosso atraso. E julgariamos ser vitimas de um pezadelo atroz se, entretanto, o nosso amigo não nos dissesse:

—Oh! E' que o publico não faz ideia do aumento das doenças de coração, vias respiratorias e esgotamento geral. Cada um de nós deita pela janela fora, ou, nêste caso, pela escada acima, anos e anos de vida. Fale com um medico e verá.

ACADÉMICO»
a 6 de Outubro

Foi afundado no Atlantico norte mais um navio com o pavilhão dos Estados Unidos

NOVA YORK, 24.—Segundo os circulos maritimos desta cidade, foi afundado no Atlantico Norte, possivelmente por um submarino ou corsario de superficie, mais outro navio americano, o navio-motor «Segundo», de 4.414 toneladas, que anteriormente arvorava o pavilhão da Noruega.—(E. T.).

Chegaram á Islandia 23 sobreviventes do «Pink Star»

WASHINGTON, 24—A agencia Reuter diz que o Departamento do Estado anunciou a chegada a Reykjavik de 23 sobreviventes do «Pink Star». A comunicação foi feita pelo consul americano, que acrescentou encontrarem-se todos em boas condições, não dando nem pormenores ácêrca do afundamento do navio nem os nomes dos sobreviventes.—(E. T.).

Os Estados Unidos vão armar a navegação mercante

WASHINGTON, 24—A agencia Reuter informa que o Departamento da Marinha vai armar a navegação mercante com canhões ligeiros. Os Estados Unidos estão a produzir grande numero de canhões de 5 polegadas, que podem ser utilizados tanto contra a aviação como contra navios de superficie. Estão tambem já prontas as guarnições da artilharia de bordo. Durante o ano serão aplicados 72 milhões de dolares para canhões e munições destinados aos navios mercantes. Tambem serão adquiridos pelo mesmo fundo aparelhos de protecção contra minas. Conserva-se em segredo a forma por que será distribuida essa verba.—(Exchange Telegraph).

Declarações de Knox

QUINCY, (Massachusset), 24.—No mesmo estaleiro em que foi construido o «Massachusset» e 1 minuto e 23 segundos depois deste ter sido lançado á agua, foi colocada a quilha do cruzador ligeiro, de 10.000 toneladas «Filink». O secretario da Marinha, Knox, declarou que o «Massachusset» e mais 5 navios iguais que já foram lançados á agua ou estão em fabrico podem «afrontar qualquer inimigo em quaisquer condições. Exercerão a sua vigilancia para que as rotas maritimas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estejam livres da ameaça dos submarinos inimigos».

Referindo-se á guerra russo-alemã, Knox disse que nela estão empenhados mais homens e registam-se mais vitimas do que em qualquer outra guerra que a historia narra.—(E. T.).

Paquete afundado ao largo da costa da Irlanda

NOVA YORK, 24.—Nos circulos maritimos desta cidade, diz-se que o paquete «Beaverdale», de 9.957 toneladas, pertencente á Canadian Pacific, foi torpedeado e afundado 300 milhas ao largo da costa da Irlanda, cêrca da meia noite, durante uma festa para comemorar o aniversario do comandante.—(Exchange Telegraph).

Perda dum navio irlandês

DUBLIN, 24.—Em resultado dum abalroamento, perdeu-se o navio irlandês «City Waterford». Salvou-se toda a tripulação.—(E. T.).

Um desmentido do Vaticano

ZURICH, 24 — O «Observatore Romano», orgão oficial do Vaticano, nega que o Papa tenha dado uma resposta negativa ao pedido de Roosevelt para dizer que a guerra contra o nazismo era uma guerra justa. O jornal declara: «Estamos autorizados a dizer nunca ter sido feito tal pedido e consequentemente a noticia não tem fundamento».—(E. T.).

Submarino italiano afundado ao largo de Alexandria

Comboio britanico atacado no Mediterraneo

CAIRO, 24. — Ao largo do porto de Alexandria foi afundado por dois bombardeiros britanicos um submarino italiano, que navegava á superficie e que não teve tempo de manobrar para fazer a imersão.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 24.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, a nossa artilharia desenvolveu eficazes acções de seu fogo. Tentativas de aproximação da parte do inimigo foram prontamente repelidas. A aviação inglesa efectuou incursões sobre as cidades de Benghasi, Tripoli, Homs e Misurata. Lamentam-se, nesta ultima localidade, 5 mortos e 7 feridos; 2 aviões de bombardeamento inimigos foram abatidos em chamas pela defesa anti-aerea de Tripoli e de Homs.

Na Africa Oriental, nas varias frentes do sector de Gondar, reconhecimentos de ofensiva dos nossos destacamentos, os quais puseram em fuga elementos adversarios, infligindo-lhes perdas.

Unidades da Real Aeronautica, sob o comando do tenente-aviador Mario Sami e do segundo tenente de aviação Pier Luigi Lauro, atacaram um comboio inimigo em navegação no Mediterraneo: um vapor armado de 2.500 toneladas foi atingido em cheio, explodindo e afundando-se rapidamente. Outro barco de 1.000 toneladas ficou gravemente avariado.

Um nosso submarino sob o comando do primeiro tenente Olindo di Serio, atingiu com torpedo e afundou no mediterraneo oriental um petroleiro de 12.000 toneladas. Informações ulteriores permitem estabelecer que 2 das 3 unidades afundadas pelos elementos de assalto da marinha real, no porto de Gibraltar, foram os barcos cisternas «Fiona Shell» e «Dembydale» e que o navio avariado e considerado perdido foi o «Durham».

As perdas infligidas á marinha mercante inglesa, durante o nosso ataque a Gibraltar, montam, portanto, a 4 unidades».—(R. R.).

Ataque aereo a Malta

LA VALETTA, 24—Um avião inimigo isolado lançou ontem bombas sobre a ilha, causando pequenas avarias em propriedades particulares e ferindo ligeiramente duas pessoas. — (Exchange Telegraph).

«Raid» britanico a Benghasi

BERLIM, 24.—Na noite de 20 para 21 de setembro, alguns bombardeiros britanicos atacaram Benghasi, porto da Africa setentrional. O violento fogo de barragem da D. C. A. alemã e italiana fez malograr todas as tentativas de voar sôbre a região do porto e mesmo da cidade. Tentando furar o fogo de barragem, 2 bombardeiros britaniocs foram derrubados. Os outros retrocederam em direcção ao alto mar.—(D. N. B.).

Dois aviadores italianos perdidos no deserto ocidental

CAIRO, 24. — Dois aviadores italianos perdidos no deserto ocidental, loucos com sêde, lutaram até á morte pela unica garrafa de agua que possuiam. Os aviadores pertenciam á esquadrilha completa de «Junkers 87», que foi obrigada a aterrar no Egipto, durante as operações realizadas em 14 do corrente. Todos os aviadores italianos dizem que os seus vôos foram feitos dentro do alcance do combustivel, se os depositos estivessem cheios como deviam, mas que misteriosamente a gasolina não chegou.—(Exchange Telegraph).

ADIDO NAVAL AMERICANO

Chegou de avião o adido naval dos Estados Unidos em Madrid e Lisboa.

A legitima defesa

Um punhado de episodios, recolhido no noticiario telegrafico, ilumina os primeiros aspectos dos golpes que se preparam a leste: inquietação e medidas repressivas em Sofia, encerramento á navegação dos portos de Varna e de Burgas, desmentido da visita do rei Boris ao Fuehrer, adiamento das sessões da Assembleia Nacional em Ankara, retirada dos adidos militares alemães desta cidade, chegada de material inglês a portos turcos, interrupção das negociações comerciais entre o Reich e a Turquia, chegada, por via aerea, do embaixador von Papen a Iztambul.

A missão presidida pelo dr. Clodius não excedeu o quadro tecnico que oficialmente lhe foi assinalada. Ignoram-se ainda os resultados concretos a que chegou, mas é fora de duvida que a competição derivada das posições adquiridas pela Grã-Bretanha, no balanço geral da economia turca, se tornou aspera. Até que ponto foi possivel satisfazer os desejos do Reich em relação a diversos produtos que o mercado britanico absorve, nos termos do acôrdo comercial celebrado entre os dois países?

Entretanto, a pressão sovietica em Sofia aumenta. Moscovo procura esclarecer a situação por via diplomatica, o que não é tarefa muito facil. A's duas notas cominatorias, enviadas no decurso do corrente mês, seguiu-se, com pequeno intervalo, uma declaração agreste que repudia as explicações bulgaras. O rei Boris e os seus colaboradores, desejam ganhar tempo, o que se explica pelas dificuldades de ordem interna com que lutam e pelos obstaculos de ordem externa que defrontam.

Com a aproximação do inverno, as operações na frente oriental tomam um ritmo mais vivo. A' pressão crescente em volta de Leninegrado, corresponde a progressão do movimento em direcção a Karkhof e á Crimeia. Mesmo que em Berlim se tenham resignado a um prolongamento da campanha, é natural que o comando alemão procure obter, durante as proximas semanas, resultados mais substanciais. Esses resultados podem resumir-se assim: aquartelamentos em condições e recursos economicos apreciaiveis.

O Reich precisa ter uma liberdade total de movimentos em todos os campos onde os seus exercitos se batem ou onde a sua diplomacia negoceia. Essa liberdade de movimentos deve ser assegurada por uma capacidade de iniciativa constante, no plano militar e no plano politico. A' frente oriental, os dirigentes alemães somam a frente aerea do ocidente, a frente maritima do Atlantico, a luta de influencias no Proximo Oriente, a ameaça britanica em Africa, as exigencias de ocupação em varios países europeus, as flutuações duma coligação animada por um conceito ideologico comum mas enfraquecida pela diversidade das aspirações nacionais.

Não é apenas o valor das armas que está em causa. E', sobretudo, a variedade e a multiplicidade das concepções religiosas, morais, politicas, economicas, sociais e estrategicas que se acentuam á medida que o tempo decorre e a luta se espraia por todos os continentes e por todos os mares. Nessa variedade e nessa multiplicidade, que do presente se projectam sobre o futuro, se filiam as duvidas que os grupos de beligerantes suscitam quanto aos seus objectivos imediatos na guerra, e ás suas intenções reais, na paz.

Para o Reich e para os seus aliados, porém, o problema da intervenção americana dominará tódos os outros. No discurso que pronunciou no Reichstag em 18 de abril de 1939, o chanceler Hitler declarou: «Em todas as guerras, ha dois partidos que pretendem encontrar-se em estado de legitima defesa. Desta vez, pelo menos, esperamos nós que os Estados Unidos não decidam intervir na luta, contra qualquer povo desde que, de facto, não reconheçam fundamentadamente que se encontram em estado de legitima defesa». Os recentes incidentes ocorridos no mar (o do «Pink Star» vindo juntar-se a meia duzia de outros da mesma especie), criaram na opinião publica norte-americana um estado de espirito que se assemelha singularmente á convicção de que é da defesa legitima dos Estados Unidos que neste momento se trata.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

POMPEIA

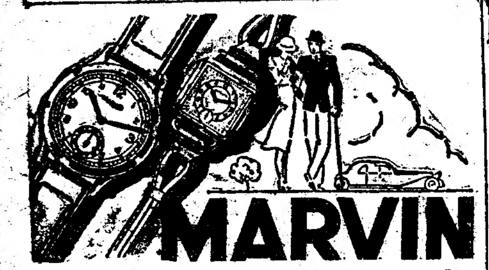
O pó d'arroz recomendado á mulher moderna pelos sabios e quimicos

Depois de largos e aturados estudos realizados por sabios e quimicos, conseguiu-se fabricar o **Pó de Arroz de Pompeia.** Usam-no, por isso, todas as senhoras que querem ter sempre o rosto com bonito aspecto e sem necessidade de ser empoado mais de uma vez por dia.

Pó da moda e economico, V. Ex.ª vai a um baile, vai fazer uma viagem de automovel ou vai jogar uma partida de «tennis»? Deve usar sempre o pó Pompeia, que resiste admiravelmente ao calor, ao vento e até á chuva. Dá ao rosto um permanente aveludado-mate. Acompanha sempre a verdadeira mulher moderna—tanto a que frequenta as reuniões do grande mundo como a que passa os dias nos escritorios a trabalhar—mantendo o seu perfume discreto, de aroma delicado, que se alia perfeitamente a todas as essencias de boa qualidade.

As dez côres do **Pó de Arroz de Pompeia** encontram-se á venda em todas as casas de categoria. As suas côres da moda são: «Rachel Foncé», «Rachel Chair» e «Ocre Pêche». Conhecem-nas e usam-nas todas as mulheres elegantes.

L.T. PIVER



MARVIN

Os cronografos preferidos pelos desportistas.
A marca que tem correspondido aos reclames.

Ourivesaria e Relojaria
F. de Souza Torroais
Lisboa—Rua de S. Paulo, 106

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: 20$00
Aos domingos—Jantar dançante: 20$00
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Urceira»

PAIS FILHOS e AVÓS

constituindo grupos de
5 ou mais pessoas
podem viajar económicamente nos caminhos de ferro do País com os
Bilhetes para familias numerosas

A C. P. informa:
—em qualquer das suas estações
—pelo telefone 2 4031

TERMAS DE MONTE REAL

Clima admiravel. Perto dos maiores monumentos e das mais lindas praias de Portugal. Agua de mesa deliciosa. Aguas especializadas e de efeitos seguros no tratamento das doenças de intestinos, figado, rins e aparelho genital das Senhoras.

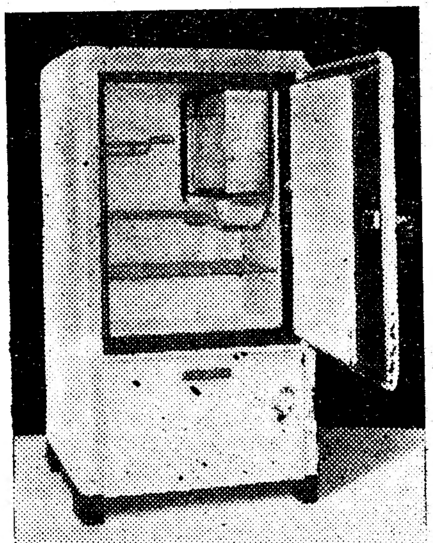
ABERTAS TODO O ANO
Epoca de Inverno

De 10 de Outubro em diante as inscrições Medica e de Aguas têm o desconto de 30 % e os tratamentos 10 %.

HOTEL MONTE REAL
ABERTO DE INVERNO

Quartos simples e com Banho — Aquecimento central
Informações: Gerencia das Termas — Junta de Turismo
Tel. 3 M. Real — Tel. 7 M. Real

VAI A ALCOBAÇA? Hospede-se no Café-Restaurante BÁU
Optimo tratamento, esplendidos quartos
Gerência de António José Báu — Telefone 106 — Praça Dr. Oliveira Salazar
Recomendado por Moto Clube de Portugal, Automovel Clube de Portugal Clube dos «100 á Hora» e pela melhor sociedade



Eis o frigorifico mais aproveitavel!

Funciona em tôdas as correntes e voltagens, assim como a gás e a PETRÓLEO.
Compare-o e convencer-se-á!

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA	PORTO
Av. Liberdade, 141	Pr. Liberdade, 123
Telef. 28246	*Telef. 2033*

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Vapor **«CARVALHO ARAÚJO»**

Para S. Miguel, Terceira, Fayal e Flores, regressando pelo Pico (Caes), S. Jorge (Velas), Graciosa (Praia), Terceira, S. Miguel e Madeira. Sai no dia 29 do corrente.

Para carga e passagens trata-se com

Os Agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.° Telefone 20214

Augusto Eustaquio de Seixas

Missa do 7.° dia

Josette Martin Seixas, participa que amanhã, quinta-feira, 25, na igreja da Encarnação, será rezada missa pela alma de seu marido. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Augusto Eustaquio de Seixas

Henrique Carlos Rosso e sua esposa participam que sua mãe e sogra manda rezar uma missa, na igreja da Encarnação, quinta-feira, 25, pelas 11 horas.

A todas as pessoas de suas relações desde já agradecem a assistencia a este piedoso acto.

CALVOS RECUPERAREIS O CABELO SEM POMADAS NEM MEDICAMENTOS. PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO. Escrever: «KINOL». Mont'Estoril

Suave como nenhuma outra!

A lâmina ALPHA é duma suavidade e leveza incomparáveis

ALPHA

a lâmina americana de aço azul. A venda em tôda a parte. *Distribuidor: M. de Oliveira Valença.* R. do Amparo, 94, 3.° — Lisboa

BOLSA DE LISBOA

24 de setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10	945$00	944$00	945$00
Consolidado 4 % T. 10	985$00	984$00	985$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.030$00	1.027$00	1.029$00
Consolidado 4 3|4 T. 10	—	1.142$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10	1.030$00	1.030$00	1.031$00
Ob. Te. 3 1|2 T. 10-1.ª serie	—	—	975$00
» » 3 1|2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.450$00	1.460$00
Externas 1.ª carimbadas	1.470$00	1.470$00	—
Externas 3.ª serie	1.470$00	1.470$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.475$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j	—	—	—
Centenarios 4 %	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	1.050$00	—
Lisboa e Açores port.	—	410$00	—
Ultramarino cp. T. p.	104$00	103$00	105$00
Portugal port. T. p.	1.255$00	1.255$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	670$00	700$00
Tagus	—	1.600$00	—
Sagres	—	1.270$00	—
Aguas Lisboa port.	—	1.320$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	175$00	—	175$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	163$00	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	385$00	380$00	390$00
Cimentos Leiria T. p.	585$00	—	—
Credito Predial port.	19$80	19$70	19$90
Gas e Electricidade cp.	147$00	146$50	147$50
Alto Alentejo 1.º|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	590$00	580$00	60[illegible]$00
Industria Aliança	152$00	153$00	154$00
Portugal e Colonias	99$00	99$00	99$40
Nacional Navegação T. p.	599$00	599$00	600$00
Colonial de Navegação	530$00	532$00	560$00
Portuguesa de Pesca T. p.	390$00	390$00	400$00
Cia. Farmaceutica	—	405$00	—
Portuguesa de Tabacos	331$00	331$00	332$00
Tabacos de Portugal	—	295$00	305$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	377$00	375$00	379$00
Agricola das Neves	292$00	291$00	291$00
Agricultura Colonial	212$00	211$00	213$00
Açucar de Angola	595$00	595$00	596$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	91$00	—
Ilha do Principe	278$00	277$00	283$00
Zambezia T. 25	17$40	17$30	18$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$00	515$00
Norte de Portugal 5 %	—	106$00	108$50
C. P. 6 %	—	135$00	139$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	136$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	996$00	997$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 %	110$00	109$00	111$00
Buzi 5 1|2 T. p.	—	—	110$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	103$50	103$00	105$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

BRAGANÇA, 24—Foi vitima dum desastre com arma de fogo o primeiro sargento-ajudante aposentado Cesario Augusto Lopes, casado e aqui residente. Teve morte instantanea. O acontecimento causou dolorosa impressão.

Peça Purissima Digestiva
AGUA CASTELLO PIZÕES-MOURA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Aquisição de lenha de eucalipto

Até ao dia 28 de setembro corrente, recebe esta companhia propostas para o fornecimento de lenha de eucalipto, rachada, até á quantidade de três mil toneladas.

Os elementos de informação referentes a esta aquisição encontram-se patentes no Serviço dos Armazens Gerais da Companhia em Figueira da Foz, devendo todos os esclarecimentos ser pedidos ao chefe desse serviço, a quem igualmente deverão os concorrentes dirigir as respectivas propostas.

Figueira da Foz, 12 de Setembro de 1941.
O Engenheiro Director da Exploração,
(a) *Fernando d'Arruda*

A guerra aerea

Os ataques alemães a Inglaterra

BERLIM, 24 — Aviões de combate alemães atacaram com exito na noite passada varios portos da costa sul britanica e do Canal de Bristol. Verificaram-se varios incendios.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 24. — A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado do ministerio do Ar, esta manhã: «Durante a primeira parte da noite, alguns aviões inimigos voaram sobre a zona costeira e distritos do sudoeste da Inglaterra e do sul do País de Gales. Foram lançadas bombas em muitos pontos, causando alguns estragos e um pequeno numero de vitimas». — (Exchange Telegraph).

Retratos da familia real holandesa lançados sobre a Holanda

LONDRES, 24.—Foi agora revelado que durante os recentes «raids» da R. A. F. sôbre a Holanda, foram lançados muitos negativos com o retrato da familia real holandesa. A-pesar dos alemães lhes terem chamado chapas incendiarias, os holandeses, com esses negativos, fizeram milhares de fotografias que foram largamente distribuidas.—(Exchange Telegraph).

Os ingleses respondem ao comunicado alemão sobre os ataques á Inglaterra

LONDRES, 24.—A respeito do comunicado alemão que trata dos «raids» aereos contra a Grã-Bretanha, os circulos oficiais desta cidade fazem o seguinte comentario: «O sumario do comunicado alemão cobrindo as 12 semanas que terminaram no dia 17 do corrente, revela um quadro destas operações para ser apresentado ao povo alemão. Foram examinados e estudados 100 boletins, tornando-se evidente que o esforço da Luftwaffe contra a Russia é a causa dos ataques aereos em pequena escala contra a Grã-Bretanha, durante este periodo. Numa tentativa de atenuar o efeito moral dos constantes ataques da R. A. F., a radio alemã divulgou muitas vezes noticias de que a Luftwaffe atacou violentamente e com frequencia as bases aereas deste país. Assim, dos 100 boletins examinados, encontrou-se que 58 se referiam a ataques contra aeródromos, dando pormenores dos estragos causados, ao passo que em 72 se reclamam ataques com exito contra portos e instalações.

As declarações alemãs feitas em 61 dos 100 boletins, são completamente falsas e com a sua repetição em dias sucessivos de exitos identicos, muitas vezes precedidos com as palavras «ontem á noite», dá a impressão que estes alvos foram bombardeados em datas sucessivas, quando de facto, foram atacados apenas uma vez ou mesmo nunca.

No alarde feito pela radio alemã no dia 16, sôbre os exitos alcançados «na semana passada», e começando por dizer «extraordinarios exitos dos ataques aereos alemães», o comunicado diz que a Grã-Bretanha tinha sido o seu principal objectivo, dia após dia e noite após noite. Comparando a violencia dos ataques alemães durante esta semana com a da media semanal dos meses anteriores, mostra que houve uma diminuição de 41 %. Em muitos casos os alvos anunciados como atingidos encontravam-se a muitas milhas do local mais proximo em que cairam bombas. Outro grande exagero é o de anunciarem pequenos fogos como tendo sido incendios formidaveis. Uma vez os alemães reclamavam ter atingido directamente as instalações dum porto do sudoeste, quando de facto 4 das bombas lançadas, cairam no mar, a mais de 200 metros de terra e num unico ponto».—(E. T.).

DR. JOSÉ FILIPE DA COSTA

Por iniciativa de um grupo de amigos do distinto cirurgião sr. dr. José Filipe da Costa, que, acompanhado de sua esposa, parte em breve para os Açores, foi oferecido, na Pousada do Conde, em Colares, um jantar intimo, ao qual assistiram os srs. conde de Azarujinha, dr. Fernando Belo Pereira, dr. Artur de Azevedo Rua, dr. Augusto Salazar Leite, dr. Mario Belo Pereira, Salvador Supardo, Carlos Filipe da Costa, Fernando de Meneses e José Falagueiro e as respectivas esposas, tendo-se no final trocado afectuosos brindes.

Maquina de costura empenhada

De D. K. recebemos 20 escudos para a senhora que tem o marido desempregado e que se viu obrigada a empenhar a sua maquina de costura.

A atitude americana

O aumento da dotação da lei de emprestimo e arrendamento

WASHINGTON, 24. — A sub-comissão de Finanças da Camara dos Representantes iniciou, a pedido do Presidente, as discussões para a dotação de mais 5 biliões 895 milhões de dollares, para a lei de emprestimo e arrendamento. A primeira testemunha foi Stettinius, unica pessoa que pode assinar pedidos de prioridade em nome de Roosevelt, tendo aconselhado que a lei não devia ter restrições.

O informador Samuel Rayburn disse que a Camara começaria a discussão da lei no dia 6 de outubro.

Stettinius acrescentou que chegaria o dia em que as nações contra o «eixo» estariam prontas para lançar a ofensiva e então a America devia estar pronta «para lhes fornecer as armas da liberdade. Quando chegar esse grande dia, esta nação não pode oferecer pouco nem tarde».

Wickard calculou que 1/3 de outro bilião de dolares seria utilizado para a compra de carne de porco, outro terço para lacticinios e ovos e o restante para tabaco, algodão, frutos e outros vegetais, contendo grande quantidade de vitaminas. Terminando, disse que em fins de agosto a America tinha enviado cêrca de 420 mil toneladas, atingindo a media de 200 mil por mês, principalmente de leite esterilizado, queijo, carne de porco, tomates e banha.—(Exchange Telegraph).

Americanos que se encontram alistados nas tropas canadianas

QUEBEK, 24. — Thorsom, ministro da Guerra, revelou hoje que 10 mil cidadãos americanos deixaram os Estados Unidos para se juntarem ao exercito canadiano e se encontram já ao serviço. Os americanos tambem constituem cêrca de 8 por cento de todo o pessoal a servir sob o plano de treino da comunidade das nações britanicas. Como instrutores, tambem se encontram no Canadá 600 americanos.—(Exchange Telegraph).

A politica do Irão

Votação do programa politico

KABUL, 24.—Radio Teherão anuncia que o novo programa governamental foi ontem votado na sessão do Parlamento. A maior parte dos deputados declarou-se de acôrdo com o novo programa.—(D. N B.).

Os interesses da Italia, Romenia e Bulgaria no Irão

KABUL, 24.—Radio Teherão anuncia que a legação do Japão se encarregou dos interesses da Italia e da Romenia no Irão. A legação da Suecia encarregou-se da salvaguarda dos interesses da Bulgaria.—(D. N. B.).

O PORTO pelo telefone

Colhido por uma vaca

PORTO, 24.—Vindo de Baião deu entrada no hospital da Misericordia um jornaleiro de nome Antonio Oliveira Gomes, residente na rua da Queimada, em S. João de Ovil, que ali foi colhido por uma vaca que lhe produziu forte contusão no abdomen.

A situação em França

Tiroteio em Arras

PARIS, 24—Comunicam de Arras que elementos comunistas franceses têm nas ultimas horas praticado ali varios actos de sabotagem e atacado a tiro as forças militares alemãs de ocupação. Num tiroteio travado ontem resultaram mortos dois comunistas franceses e feridos outros cinco.

Foram presos 17 operarios franceses, acusados de terem tomado parte nos actos de agressão ás forças militares alemãs. Numa busca passada á residencia de alguns dos presos foram encontrados milhares de panfletos anti-alemães.—(United Press).

Darlan conferenciou hoje com o embaixador do Japão

VICHY, 24—O almirante Darlan recebeu esta manhã, em audiencia, o embaixador do Japão Matsuokato. Os dois falaram das relações franco-japonesas e da situação niponica.—(O. F. I.).

Liquidação de bancos judeus

PARIS, 24—A lei que proibiu aos judeus o exercicio da profissão de banqueiro, provocou a liquidação até agora, de 32 bancos judeus que existiam na França ocupada e não ocupada. 5 bancos da provincia de menos importancia passaram para mãos arianas em consequencia de contratos particulares. Administradores publicos foram colocados provisoriamente á frente dos outros bancos judeus. 33 agencias de cotação de bolsa particulares judias, foram liquidadas, emquanto 2 agencias oficiais desta categoria passaram para mãos arianas e outras 2 são dirigidas por administradores designados pelas autoridades.—(D. N. B).

Scapini chegou a Vichy

VICHY, 24—O embaixador extraordinario Scapini, encarregado pelo governo francês das questões de prisioneiros e que esteve bastante tempo na Alemanha, onde visitou campos de prisioneiros, chegou ontem á noite a Viehy.—(D. N. B.).

A GUERRA NA CHINA

Está a travar-se uma violenta batalha

XUNG-KING, 24. — Fere-se actualmente uma batalha de grande violencia no norte de Yunnan, onde os japoneses concentraram 20.000 homens, para tentar uma ofensiva para o sul, ao longo da via ferrea Cantão-Hankau —anuncia a agencia Tchekiai.

Crê-se que esta ofensiva tem duplo objectivo: por seu lado os japoneses querem apoderar-se de Tchang-Chá; por outro, conseguir para eles a colheita abundante da bacia de Tung-Ting. Os nipões tiveram a principio alguns exitos e conseguiram desembarcar tropas na margem sul do lago Tung-Ting; mas os chineses lançáram contra-ataques, que foram bem sucedidos. Não está ainda contido o avanço japonês; entretanto, a coluna central do inimigo, compreendendo mais de 10.000 homens, foi repelida de Kuang-Guang-Chiau.—(O. F. I.).

A exposição de heraldica

(Continuação da pagina central)

de Praia e Monforte, de Rio Maior, de Sabugosa, de Santa Iria, de Pombal, etc.; CONDES: de Alferrarede, de Arnoso, de Arrochela, de Aviléz, de Azinhaga, de Caria, de Castelo Branco, de Farrobo, da Folgosa, da Figueira, de Mendia, de Mesquitela, de Monte Real, de Murça, de Nova Gôa, de Penalva D'Alva, de Penha Garcia, da Ponte, da Povoa, de S. Miguel, de S. Tiago, de Sabrosa, de Santar, de São Payo, de Tarouca, de Vale de Reis, de Vila Flor e Alpedrinha, etc; VISCONDES: de Almeida Garrett, de Asseca, do Botelho, do Marco, da Merceana, dos Olivais, de Pernes, de Sanches, de Baiena, de Santa Margarida, de Santarem, etc. BARÕES: de Linhó, etc.

O principal promotor e organizador desta exposição—que vai realizar-se em Lisboa, provavelmente em outubro —é o distinto pintor de arte D. José de Castro.

FESTA DE CARIDADE

a favor dos Parques Infantis

E' já depois de amanhã, ás 21 e 45, que se realiza no Casino Etsoril, amavelmente cedido pela sua direcção, uma festa de arte e de elegancia a que está destinado o maior exito. Trata-se duma sessão de variedades, organizada pela Emissora Nacional, e cujo produto se destina á benemerita organização dos «Parques Infantis». O programa é constituido por numeros escolhidos e de exito assegurado; a colaboração da orquestra «Caravana», os conhecidos artistas Maria da Graça, Milu, Oscar de Lemos, Guilherme Kjolner, Julia Santos, Maria Teresa Santos, Miss Mazie—o popular trio vocal feminino—e Armenio Silva, é garantia de que á festa de sexta-feira, 26, está reservado um legitimo e justo exito.

A criteriosa organização do programa assegura-lhe, pois, um exito excepcional. Os bilhetes estão á venda e podem ser marcados no Casino Estoril.

Camara Municipal de Lisboa

Pela secção de propaganda e turismo da Direcção dos Serviços Centrais da Camara Municipal foram já distribuidos pelos Ministerios da Educação Nacional e da Marinha, governo militar de Lisboa, comando geral da Guarda Nacional Republicana, comando da Policia de Segurança Publica, comando geral da Guarda Fiscal, direcção geral dos Serviços de Viação, comando geral da «Mocidade Portuguesa», comando geral da «Legião Portuguesa», Administração Geral do Porto de Lisboa, e presidentes dos sindicatos, e mandados afixar nas repartições publicas, nos cafés, nos electricos, nos parques infantis, etc., pequenos cartazes com legendas que, de um modo persuasivo e simples, revelam ao publico os perigos provenientes do mau habito de escarrar e cuspir.

A repressão deste repugnante costume vai intensificar-se a partir do dia 1 de outubro proximo.

NOVO HOSPITAL DE CASCAIS

Foi transferida para o dia 12 de outubro a inauguração do novo hospital da Misericordia de Cascais, que estava anunciada para o proximo domingo e a que deve presidir o Chefe do Estado.

Amanhã, pelas 15 horas, os representantes da Imprensa visitam as instalações daquele novo estabelecimento hospitalar.

HOSPITAL JULIO DE MATOS

Foram nomeados para constituir a comissão instaladora e administrativa do novo Hospital Julio de Matos os professores Antonio Flores e Barahona Fernandes e o coronel de artilharia Ricardo do Amaral.

ESCUTAI ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR»)

NOVO HORÁRIO

NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

POSTOS	ONDAS		HORAS DE PORTUGAL
2 RO 4	m. 25,40	(Kcs 11810)	8,50
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	
2 RO 6	» 19,61	(Kcs 15300)	12,20
2 RO 17	» 15,31	(Kcs 19590)	15,35
2 RO 6	» 19,61	(Kcs 15300)	21,10
2 RO 4	» 25,40	(» 11810)	»
2 RO 15	» 25.51	(» 11760)	»
2 RO 3	» 31,15	(» 9630)	»
2 RO 11	» 41,55	(» 7220)	»
ONDAS	» 221,1	(Kcs 1357)	21,10
MÉDIAS	» 263,2	(» 1140)	»
2 RO 4	» 25,40	(Kcs 11810)	23,10
2 RO 15	» 25,51	(» 11760)	»
2 RO 3	» 31,15	(» 9630)	»
2 RO 11	» 41,55	(» 7220)	»
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	»
2 RO 8	» 16,84	(Kcs 17820)	0,10
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	»
2 RO 4	» 25,40	(» 11810)	»

Comunicados do Quartel General Italiano em língua portuguesa

2 RO 4	m. 25,40	(Kcs 11810)	das 12 até às 12,25

Restaurante Clementina

Recomenda-se a quem desejar comer fora de sua casa, porque encontra nesta sempre um esmerado serviço de cozinha á portuguesa, por lista ou mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

OBRAS DE MALHEIRO DIAS

Paixão de Maria do Céu (romance)	**10$00**
Carta aos estudantes portugueses	**2$00**
A Esperança e a Morte	**8$00**
Exortação á Mocidade	**8$00**
Orações e Conferencias	**8$00**
Pensadores brasileiros	**8$00**
O Piedoso e o Desejado	**8$00**
Portugal-Brasil	**2$00**
A Verdade nua	**10$00**
Zona de Tufões	**15$00**

A' venda na **Livraria Bertrand** — Rua Garrett, 73 — **LISBOA**. — Fazem-se remessas á cobrança para todos os pontos do País.

A base de Hangoe

voltou hoje a ser violentamente *bombardeada* por alemães e finlandeses

HELSINQUIA, 24—Anuncia-se, oficialmente, que numa acção combinada das forças navais e aereas germano-finlandesas, foram ontem afundados no golfo da Finlandia, 5 barcos de guerra sovieticos e 3 barcos mercantes da mesma nacionalidade.

A artilharia finlandesa de grosso calibre está a bombardear intensamente, desde as primeiras horas da manhã de hoje, as fortificações da base naval e aerea de Hangoe, situada á entrada do golfo da Finlandia.

A acção da artilharia finlandesa está a ser activamente secundada por numerosas esquadrilhas de bombardeiros germano-finlandeses, que não cessam de lançar explosivos sôbre os objectivos militares daquela base russa. Foram já atingidos dois pequenos barcos armados que se encontravam nas aguas do porto.—(U. P.).

Afundamento de dois transportes alemães no Baltico

ESTOCOLMO. 24—As autoridades navais suecas informam que dois transportes de guerra alemães se afundaram entre a ilha da Gotlandia e a costa da Lituania, por terem chocado com minas.

Acrescentam que poucos foram aqueles que se salvaram das tripulações e dos efectivos militares que transportavam.—(United Press).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sector a leste de Kiev foram ontem aniquiladas outras unidades inimigas.

O resto foi apertado em duas «bolsas», estreitamente cercadas, cuja vista duma altura apresenta um aspecto caotico.

Pode contar-se com a eliminação completa, dentro de poucos dias, destas forças.

No golfo de Kronstadt, aviões de combate e «stukas» conseguiram colocar bombas em cheio em navios de linha e num contratorpedeiro sovieticos.

Na região costeira do Mar Branco, uma formação da aviação de combate destruiu uma grande fabrica de força motriz.

Foram dirigidos com exito ataques nocturnos contra instalações militares de Leninegrado e de Moscovo.

Na luta contra a Grã-Bretanha, aviões de combate bombardearam a noite passada instalações portuarias no Canal de S. George e na costa sul da ilha.

Grandes incendios. como em Milfordhaven, provaram o exito dêstes ataques.

O inimigo não levou a efeito acções de combate contra o territorio do Reich, nem de dia, nem de noite».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 24.—Comunicado: «Continua a luta em toda a frente. Os defensores de Leninegrado continuam a fortalecer a resistencia.

Os três exercitos que os alemães afirmaram ter cercado e destroçado no lago Ilmen causaram já aos alemães cêrca de 50.000 baixas e continuam a batalhar com vigor. As nossas tropas atacaram as defesas finlandesas do lago Sjaich, destroçando 4 batalhões. No istmo da Carelia detivemos o avanço dos finlandeses. Proximo de Glukhov, 115 quilometros a sudoeste de Smolensko, contra-atacaram com o maior exito, reconquistando 5 aldeias.

Na zona de Smolensko prosseguem os nossos contra-ataques. Reconquistámos 9 povoações.

As forças do marechal Budenny, que retiraram de Kiev, depois de terem causado ali as maiores destruições de que ha memoria, estão a consolidar activamente as novas linhas de defesa antes de chegar a Kharkov, preparando-se assim para travar mais uma encarniçada batalha. Estes exercitos estão já suficientemente reorganizados para desencadearem contra-ataques na região de Poltava.

O major-general Sokolovsky, chefe do Estado Maior da frente central, declarou haver provas de que os alemães se estão a entrincheirar numa longa extensão da frente, para a campanha de inverno. O inimigo está a substituir os veiculos com motor por carros de cavalos. Malogrou-se um ataque do inimigo a Moscovo». — (U. P. e E. T.).

Soldados finlandeses atravessando a fronteira russa

Comentarios da Imprensa inglesa

LONDRES, 24—O «Times» escreve acerca da situação na frente leste: «A situação é incontestavelmente grave. A Russia carece cada dia mais de maquinas de guerra e a necessidade dêsse auxilio é mais essencial do que se supunha, com o optimismo que não tem razão de ser. Deve ser posta de parte a ideia de que a Russia está a fazer a nossa tarefa. Se existem obstaculos para uma eficiente produção, esses obstaculos devem ser devidamente varridos. E' essa a condição indispensavel para nos desempenharmos do encargo que assumimos de ajudar a Russia, permitindo-nos destruir o formidavel e bem organizado potencial militar da Alemanha».

O «Daily Telegraph» diz que as operações militares podem, durante o mau tempo, diminuir de extensão e de frequencia, mas é um erro pensar que os exercitos que se defrontam ficarão inactivos. De resto, a propria Russia não acredita nesta ultima hipotese.

O «Daily Mail» acrescenta: «Não nos deixemos embalar por vãs ilusões; a Alemanha, a despeito das perdas gigantescas sofridas, é ainda muito poderosa, está perfeitamente equipada e encontra-se hoje de posse duma consideravel parte das forças industriais da Russia». O jornal, concluindo, diz: «O hitlerismo é a peste moderna. Não conhece fronteiras, não ha imunidade contra ela. Infectará todo o mundo se a sua verdadeira origem não fôr destruida».

Comentando o pedido do embaixador da Russia de mais aviões e «tanks», o «Daily Mail» diz que a Grã-Bretanha deve fornecer á Russia todos os aviões e «tanks» que possa dispor e dos melhores tipos. O auxilio das fabricas americanas, diz o mesmo jornal, seria muito maior se na America se conhecesse exactamente aquilo que a Grã-Bretanha precisa. Referindo-se ás declarações do major Dwight Whitney feitas ontem de que a America carecia duma melhor informação quanto ás necessidades da Grã-Bretanha, o «Daily Mail» diz: «Chegou a hora das duas grandes potencias anglo-saxonicas serem absolutamente francas acêrca da melhor contribuição que cada uma delas pode dar para o esforço comum».

Embora admitindo que não se deve arriscar a defesa da Inglaterra, o «Yorkshire Post» diz: «Seria loucura conservar inactivas armas de que a Russia carece urgentemente com o intuito de emprega-las no ataque contra a Alemanha num futuro distante. Está a ferir na Russia, neste momento, a batalha crucial. Nós reconhecemos, em principio, que é a nossa batalha. Temos o dever de fazer com que essa batalha seja, de facto, nossa».—(E. T.).

Um aviso da Grã-Bretanha á Finlandia

LONDRES, 24.—A agencia Reuter informa que, segundo os redactores diplomaticos dos jornais de Londres, o governo britanico avisou a Finlandia de, que se as suas tropas invadirem territorio russo, a Grã-Bretanha não teria outra solução se não a de tratar aquele país como inimigo. No caso de a Finlandia cessar as hostilidades nas suas antigas fronteiras, o governo britanico estará disposto a procurar uma melhoria da situação russo-finlandesa.

A mensagem para Helsinquia só foi expedida depois de consultado o governo da Russia.—(Exchange Telegraph).

Declarações de De Gaulle após a formação do novo conselho governativo

LONDRES, 24. — Comentando a formação de um governo livre francês, o general De Gaulle disse que os franceses livres não reconheciam as violações feitas ás leis da constituição da Republica francesa. O general acrescentou que o novo conselho governativo será inspirado pela opinião publica de toda a França. Essa opinião, sejam quais forem as divergencias e tendencias da população, é agora focada numa unica politica, a libertação da França. Esta é a politica que sempre emergiu nas horas mais graves da historia da França, pela qual os franceses trabalharão e lutarão ao lado dos aliados.

O general disse tambem que as relações entre os franceses livres e o Imperio britanico nunca tinham sido mais intimas. A prova disto tinha sido dada pelos acontecimentos da Siria, onde, a-pesar dos esforços alemães para os dividir, se conseguiu uma completa e satisfatoria solução amigavel.

De Gaulle concluiu dizendo que depois do que se passou no Medio Oriente, confiava mais do que nunca na vitoria final.—(Exchange Telegraph).

A verdade sobre o encontro ROOSEVELT-CHURCHILL

O que na verdade se passou no historico encontro entre o Presidente da Republica norte-americana e o Primeiro ministro inglês?

Isso é-nos em grande parte revelado num filme recentissimo, agora chegado a Lisboa, e que em imagens concisas e expressivas nos mostra uma completa e bem decumentada reportagem não só do encontro entre os dois famosos estadistas, mas ainda a apoteotica recepção tributada a Churchill, quando de novo pôs pé em solo inglês, bem como todos os passos que em complemento da sua importante missão politica deu em Londres, imediatamente á sua chegada.

REPORTAGEM INEDITA DO ENCONTRO CHURCHILL - ROOSEVELT estreia-se esta noite no programa inaugural da época de inverno do Odéon e Palacio, de que faz parte em fundo a grande produção A CASA DAS SETE TORRES.

Ha grandes

movimentos de tropas em todo o territorio *da Bulgaria*

ANKARA, 24—A impressão dominante nos circulos diplomaticos autorizados desta capital continua a ser de que é inevitavel a entrada na guerra da Bulgaria contra a Russia.

Viajantes chegados da Bulgaria informam que as tropas bulgaras, que já há alguns meses estavam concentradas na fronteira bulgaro-turca, começaram nos ultimos dias a movimentar-se para o Norte e para o Danubio e que todas as estradas da Bulgaria naquelas direcções estão peiadas de tropas e de material de guerra.

Através de todo o territorio bulgaro nota-se o maior movimento de tropas e nas ultimas 48 horas centenas de grandes camiões têm saido carregados de munições das fabricas de material de guerra, que dia e noite têm estado abertas.—(United Press).

Diminue a tensão na Bulgaria?

LONDRES, 24—A agencia Reuter informa que Martin Agronsky, correspondente da Companhia Nacional de Radiodifusão da America, falando ontem á noite de Ankara, disse que a tensão de guerra na Bulgaria parece ter baixado nas ultimas 24 horas. Contudo, persiste o perigo iminente de guerra, segundo comunicações diplomaticas provenientes de Moscovo e destinadas a prevenir a Turquia. Por outro lado, insiste-se que a Alemanha continua a fazer pressão sobre o rei Boris para que tome uma decisão imediata.—(E. T.).

Os ingleses confirmam o «raid» naval italiano a Gibraltar

LONDRES, 24.—A respeito da noticia italiana de um ataque naval contra Gibraltar, foi revelado nesta cidade, que o ataque se deu de facto, mas as afirmações italianas são exageradas. Apenas foi afundado um velho casco dos muitos que são utilizados para deposito de carvão e que se encontrava na baía, perto da fronteira espanhola. —(Exchange Telegraph).

Sub-secretario dos Estrangeiros do governo grego de Londres

LONDRES, 24.—Segundo o correspondente diplomatico da «Exchange Telegraph», o ministro grego em Londres, Simopoulos, foi nomeado sub-secretario permanente dos Negocios Estrangeiros, do governo grego. Continuará tambem a exercer as suas funções como ministro da Grecia, nesta cidade.—(E. T.).

PALM BEACH CLUB
CASCAIS
BAR • RESTAURANT • CHA' • DANCING
Distinção
Optima musica
Bebidas legitimas
Cozinha inigualavel

PAPEL DE FUMAR
Smoking
SABOR
AROMA
ADEQUADA COMBUSTÃO